

CARTAS PARA AS IGREJAS DE ONTEM E DE HOJE

Neste período de estudos estamos recebendo quatro cartas de quatro grandes servos de Deus do passado. O interessante é que eles escreveram essas cartas no primeiro século quando a igreja estava nascendo, crescendo e se espalhando. Eles não selecionam um alvo específico, mas destinam-se às igrejas em geral. E, de uma forma impressionante, o conteúdo dessas cartas chegam até nós, povo de Deus do século XXI, cidadãos da era digital, inspirando-nos e levando-nos a refletir sobre o exercício da vida cristã.

Tiago trata de assuntos práticos da vida cristã. As palavras crer e agir estão inter-relacionadas. Precisam andar juntas. 1Pedro se preocupa com a reação dos crentes às perseguições. 2Pedro trata das falsas doutrinas e o apóstolo avisa os leitores e os incentiva a permanecerem firmes na fé. As Cartas de João têm como pano de fundo as heresias do gnosticismo. A primeira tem como assunto principal o amor: o amor de Deus para conosco, o amor que devemos ter a ele e o amor ao próximo. A segunda também trata do amor e do cuidado que devemos ter com certas doutrinas falsas. A terceira trata da hospitalidade. Nela, João recomenda não receber os falsos mestres. Judas previne os cristãos em geral contra os falsos mestres que estavam espalhando ideias erradas nas igrejas.

Fazendo uma ponte com o passado, podemos observar que os princípios dessas cartas são perfeitamente aplicáveis à igreja de hoje.

A nossa oração é que você, querido leitor, faça uma boa leitura dessas cartas. Que a meditação e a reflexão nesses ensinamentos sejam um desafio a ser alcançado neste período de estudos.

COMPROMISSO

Destina-se a adultos (36 a 64 anos), contendo lições para a Escola Bíblica Dominical. Os adultos de 65 anos em diante podem usar esta revista, mas a CBB destina a eles a revista **REALIZAÇÃO**, cuidadosamente preparada para a faixa etária da terceira idade

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização
por Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333
CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida (RP/16897)

Redação

Eva Souza da Silva Evangelista

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 – Prédio 16
Sala 2 – 1º Andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
literatura@conviccaeditora.com.br

QUEM ESCREVEU

Os estudos 1-4 foram escritos pelo **pr. Sócrates Oliveira de Souza**, diretor executivo da Convenção Batista Brasileira e editor da Convicção Editora.

Os estudos 5-8 foram escritos pelo **pr. Laerte França**, pastor da Igreja Batista Memorial em Nova Iguaçu, desde 17 de outubro de 1993; evangelista e palestrante com diversos cursos sobre vida cristã e outros, no Brasil e no exterior.

Os estudos 9-12 foram escritos pelo **pr. Alanar Romão Caldas**. Pastoreia o rebanho do Senhor na SIB de Mossoró, RN desde 2003.

O estudo 13 foi escrito pelo **pr. José Carlos de Lima Costa**, diretor acadêmico, coordenador de Teologia, professor da Faculdade Teológica Batista Equatorial (FATEBE) e pastor da Igreja Batista Canaã – Belém, PA.

SUMÁRIO

ESTUDOS DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

Introdução aos estudos da EBD	
Tiago, Pedro, João e Judas – As Epístolas Gerais	7
EBD 1 – A provação e a alegria da vida cristã	10
EBD 2 – A tentação e a prática da vida cristã	14
EBD 3 – O domínio da língua e a vida cristã	18
EBD 4 – Os desafios da vida cristã	22
EBD 5 – Santidade e vida cristã	26
EBD 6 – O testemunho na vida cristã	30
EBD 7 – Cuidados necessários à vida cristã	34
EBD 8 – As bênçãos e as expectativas da vida cristã	38
EBD 9 – As maravilhas advindas do conhecimento de Cristo	42
EBD 10 – A vida cristã é vitoriosa	46
EBD 11 – O evangelho vivido na vida do cristão	50
EBD 12 – A obra missionária e a vida cristã	54
EBD 13 – Exortações contra os perversos da fé	58

VARIEDADES

Para você pensar: Pontos importantes na Carta de Tiago.....	4
Hino da EBD: 301, CC – Crer e observar	5
Ênfase do ano: A meta do cristão – Viver o reino de Deus de modo digno	6
Pra saber mais: Dicas para a leitura das Epístolas Gerais.....	62
Lazer	63
Atividades do suplemento.....	64

PONTOS IMPORTANTES NA CARTA DE TIAGO

A imensa praticidade da Carta de Tiago oferece ensinamentos semelhantes aos apresentados por Jesus no Sermão do Monte: não basta a crença intelectual em Deus; é preciso que essa crença faça diferença na vida cotidiana. Os principais temas da carta são:

1. Manter uma atitude positiva diante das dificuldades da vida – Tiago 1.12-18;
2. A importância de praticar e de não apenas ouvir – Tiago 1.19-26;
3. Permitir que a fé transpareça em tudo que fizermos – Tiago 2.14-26;
4. Dominar a língua – Tiago 3.1-12;
5. Evitar o orgulho e as discussões – Tiago 4.1-17;
6. Usar o dinheiro de maneira correta – Tiago 5.7-11;
7. A importância da paciência – Tiago 1.12-18;
8. Orar pelos enfermos – Tiago 5.12-20.

Referência

BEAUMONT, Mike. *Guia prático da Bíblia*. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2012.

CRER E OBSERVAR

1. Em Je - sus con - fi - ar, su - a lei ob - ser - var, Oh! que gó - zo, que
 2. O i - ni - mi - go fa - laz e a ca - lú - nia mordaz Cris - to po - de des -
 3. Que de - lí - cia de amor, co - munhão como Senhor Tem o cren - te ze -
 4. Re - so - lu - tos, Senhor, e com fé, zêlo e ardor, Os teus passos que -

1. bên - ção, que paz! Sa - tis - fei - to guardar, tu - do quanto or - de - nar,
 2. pres - ti - gi - ar; Nem tris - te - za, nem dor, nem a in - tri - ga mai - or,
 3. lo - so e le - al; O seu ros - to mi - rar, seus se - gre - dos pri - var,
 4. re - mos se - guir; Teus pre - cei - tos guardar, o teu nome exal - tar,

Estribilho

1. A - le - gri - a pe - re - ne nos traz. }
 2. Po - de - rão ao fi - el a - ba - lar. } Crer e ob - ser - var Tu - do
 3. Seu con - só - lo constan - te e re - al. }
 4. Sempres tu - a von - ta - de cum - prir. }

quanto or - de - nar; O fi - el o - be - de - ce Ao que Cristo man - dar!

CC, nº 301
 John H. Sammis (1816-1919)
 Trad. Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

TRUST AND OBEY
 Daniel Brink Towner (1850-1919)
 6.6.9.D. com Estrib.

A META DO CRISTÃO VIVER O REINO DE DEUS DE MODO DIGNO

Nesta série de artigos sobre o tema “Vivendo o reino de Deus” da Convenção Batista Brasileira 2018, abordamos alguns aspectos concernentes à nossa vivência neste reino.

No último artigo deste período de estudos, convido os prezados leitores a fazerem uma autoavaliação sobre a sua vida como pertencente deste reino. Uma autoavaliação sobre a sua condição espiritual, pois a falta de vigilância tem sido o principal causador da queda de muitos cristãos.

Sua vida tem refletido o fato de que faz parte deste reino?

Você tem experimentado o domínio de Deus em todas as áreas da sua vida, em todo o tempo, em tudo que faz?

Você tem dado prioridade aos assuntos do reino de Deus em tudo que pensa, planeja e executa? *“Mas buscai primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas”* (Mt 6.33).

Paulo, escrevendo sua primeira carta aos Tessalonicenses 2.12, exorta os crentes a viverem de modo digno do Senhor. Isto significa viver de um modo que seja agradável ao Senhor”.

“(…) exortando-vos, consolando-vos e insistindo em que vivésseis de modo digno de Deus, que vos chamou para o seu reino e glória”.

Que esta seja a meta de cada crente.

Tema: Vivendo o reino de Deus

Divisa: “Mas buscai primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas” – Mateus 6.33

Hino deste período: 301 CC – Crer e observar

Eva Souza da Silva Evangelista

Redatora

TIAGO, PEDRO, JOÃO E JUDAS

AS EPÍSTOLAS GERAIS

CARTAS PARA AS IGREJAS DE ONTEM E DE HOJE

TIAGO

A Carta de Tiago tem suas características próprias: a provação e firmeza provam a fé dos crentes e produzem paciência. Mostra que todos nós necessitamos de sabedoria e isso devemos buscar em Deus, e se pedimos sabedoria, ele nos dará.

Em Tiago 4.1-3, observamos a importância da intimidade com Deus. Uma vida sem amor, sem comunhão deixa-nos longe do Pai e da sua boa vontade. Buscar a comunhão com o Senhor e orar ao nosso Pai nos trará respostas. Existem situações que nos afastam da presença do Senhor e uma delas é a presença da nossa carne que grita por fazer coisas erradas. É um desejo incontrolável que, muitas vezes, podemos até chamar de uma compulsão de fazer algo que não cabe a crente fazer. Outro ponto é o mundo que nos rodeia. Este mundo é uma janela para iniquidade e maus feitos que parece agradável e cheio de situações que, para muitos, dão sentido à vida, mas que muitas e muitas vezes levam à morte e, principalmente, à morte espiritual. Também não podemos deixar de falar do nosso inimigo, o Diabo, que só será vencido quando conseguirmos enfrentar as duas situações anteriores. O que nos mostra Tiago é que, para ter vitória sobre esses temas, somente com intimidade com Deus, só com essa amizade divina que podemos alcançar os objetivos.

Os mais necessitados são lembrados na Epístola, conforme Tiago 5. 1-6. Esta passagem mostra bem claro que Deus condena a forma de ganhar dinheiro desonestamente. Esses ricos mencionados por Tiago são da comunidade da dispersão. Tiago relata a exploração do rico sobre o pobre. Ele não fala que não podemos ser ricos ou que os ricos são pessoas deploráveis, mas chama a atenção para o fato da exploração.

Nossa fé em Jesus Cristo gera amor e cuidado com o próximo. Tiago nos dá ânimo e consolo para seguir adiante.

PEDRO

A Carta de Pedro é um bom exemplo para trazer as questões do mundo de hoje com conceitos e ensinamentos para os crentes. Pedro nos apresenta as condutas cristãs que a igreja deve assumir. Verifiquemos 1Pedro 2.11-3.12: ser submisso às autoridades, tanto as que nos governam quanto às autoridades de nossas igrejas. Talvez, para alguns crentes, essa obediência deve ser custosa, mas se faz necessária para que evitemos problemas futuros.

Cada crente deve ter a sua vida conforme 1Pedro 3.8-12, ou seja, uma vida regada com amor fraternal, com fraternidade entre os irmãos, amor puro e genuíno.

Pedro tem como base a doutrina do amor e da fraternidade. Os crentes em Jesus têm significado e podem compreender o seu evangelho (2Pe 1.9,10). Em sua carta, Pedro escreve com o intuito de ajudar os crentes a vencer os obstáculos da vida, a evitar que busquemos respostas imediatas. Ele explica que devemos esperar no Senhor e essa espera tem que ter como base a prática da leitura e estudo da Palavra de Deus e crescimento em Cristo (2Pe 3.14). Não ter mácula, em outras palavras, é não ter manchas, e só vamos obter essa vida sem manchas com a boa prática da leitura da Escritura e sua prática.

JOÃO

Comecemos nosso estudo com o texto precioso de 1João 2.1.

Nessa época, João escreve aos crentes que estavam em perigo porque estavam para ser enganados por falsos mestres. Então, essa carta é bem atual para os nossos dias. Muitas vezes, em nossos meios de mídia, vemos falsos pastores, falsos líderes buscando interesses próprios, interesses que não têm nada a ver com o evangelho de Jesus Cristo. João ensina aos crentes sobre as diversas situações e leva-nos a conhecer a verdade e nos fortalecer a fé.

Essa carta foi dirigida aos membros de uma igreja, mas, agora, imaginemos que foi escrita para os membros de nossas igrejas atuais. João alerta: “Tomem cuidado com os falsos ensinamentos (2Jo 8.9); andem na verdade (3Jo 1-4); cuidem das pessoas que necessitam caminhar nos ensinamentos de Jesus”. Mas, em todas as cartas, o claro motivo de João é ensinar o amor fraternal (2Jo 4-6).

Em nossas igrejas de forma generalizada, a maior problemática, talvez, seja que os crentes não saibam praticar e viver esse amor fraternal, de amar uns aos outros. João sabia da necessidade que cada crente deve assumir de se amar mutuamente, em especial na prática do amor fraterno. Essa prática nos guiará a sentimentos para compreender o sentido de missão e isso nos leva a lugares mais altos com o nosso Senhor.

JUDAS

Uma epístola que mostra o abandono das verdades bíblicas e quem abandonar levará uma vida desastrosa de angústias e sofrimentos. A apostasia, ou seja, a renúncia de uma pessoa de sua crença religiosa, ou abandono da sua fé, é reflexo do abandono da Palavra de Deus. Essa carta ensina que atitudes devemos tomar nos tempos atuais com tantas falsas doutrinas e mestres (v. 3,4). E o que Judas nos ensina? Ensina que temos de clamar ao Senhor, que temos de pedir, o que isso significa a solicitação ao Senhor com veemência. Os crentes devem buscar essa ajuda e ser fiéis, firmes e constantes.

No versículo 4, parte b (*“ímpios, que transformam em libertinagem a graça de nosso Deus e negam o nosso único Soberano e Senhor, Jesus Cristo”*) fica claro que esses ímpios são os homens desobedientes, homens que desprezam Deus, que não seguem as leis, que não têm uma vida moral condigna, se entregam à imundícia da carne, negam a Jesus Cristo, negam ao Senhor. Esses homens maus buscam a sua própria autoridade, seus próprios conceitos e seguem a sua consciência (1Jo 3.4). A palavra do nosso Senhor já não serve, não existe mais valor (v. 17,18).

O mundo caminha para um desespero total, e alguns crentes estão caminhando de mãos dadas com o mundo. Judas exorta no passado e no presente o crente a buscar uma vida de intimidade e santidade. Isso se faz necessário para sair do caos que esta humanidade vive.

A prática de viver e ler a Bíblia deve ter seu início de imediato, com isso, irá resolver as mazelas de nossa vida e da sociedade em que vivemos. Temos, todavia, tempo para a correção, essa busca incessante por consagração e santificação contínua dos crentes levará outras pessoas a conhecer o Senhor Jesus como Salvador. Essa é a nossa missão dada pelo Senhor Jesus Cristo.

Referências

Bíblia, João Ferreira de Almeida, Ed. Rev. Cor. 86ª Impressão, Imprensa Bíblica Brasileira, RJ – Brasil, 1996.

Bíblia de Estudo Almeida, Barueri – SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2006. 1.728p.

Bíblia Missionária de Estudo. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2014, 1.472p.

Pr. Cleibel Barbosa de Oliveira Peixoto

Missionário da Junta de Missões

Mundiais – Campo Paraguai.

Mestrando em Didática Universitária –

Universidade Batista de Assunção – Paraguai;

pós-graduação em Didática Universitária –

Universidade Batista de Assunção – Paraguai;

licenciado em Música Sacra com Especialização

em Administração Eclesiástica pela Faculdade

Batista do Rio de Janeiro – Brasil;

bacharel em Teologia pelo Seminário

Teológico Batista de Nova Iguaçu;

Pastor da Primeira Igreja Batista de Isla

Bogado – Luque – Paraguai.

TEXTO BÍBLICO

Tiago 1.1-12

TEXTO ÁUREO

Tiago 1.5

**DIA A DIA
COM A BÍBLIA****SEGUNDA**

Tiago 1.1,2

TERÇA

Tiago 1.3,4

QUARTA

Tiago 1.5,6

QUINTA

Tiago 1.7

SEXTA

Tiago 1.8

SÁBADO

Tiago 1.9,10

DOMINGO

Tiago 1.11,12

A PROVAÇÃO E ALEGRIA DA VIDA CRISTÃ

Tiago, o autor da carta que leva seu nome é identificado como sendo um dos discípulos de Jesus Cristo durante seu ministério terreno. Muitos autores defendem que ele é irmão do nosso Senhor Jesus Cristo. A forma simples da introdução leva a crer que era uma pessoa eminente e bem conhecido da comunidade e reconhecido por sua autoridade. Ele começa a carta saudando aqueles a quem ele endereça seus ensinamentos com muita certeza. Fica bem claro que ele direciona a uma comunidade cristã e tinha conhecimento da dispersão a que eles estavam submetidos *“às doze tribos que andam dispersas”* e tinha pleno conhecimento das dificuldades que enfrentavam.

Ele deixa claro que, mesmo diante de tantas dificuldades, eles deviam viver de forma excelente, de modo que fosse um modelo para os não cristãos. A expressão que usa para esta definição está no versículo 4 do texto básico: *“para que sejais perfeitos e completos”*, o que evidencia a maneira como todos deviam se comportar. Vamos encontrar ao longo da carta outras referências a esta forma de viver de modo perfeito e completo, sem faltar em nada, seja o que for deve ser feito e realizado de forma digna, de forma completa, nada deve fugir ao controle da busca pela perfeição. Este ensino deve ser também hoje a forma dos

cristãos exercerem suas atividades, tanto no serviço do reino, como em todo o viver, pois é fundamental entender que todas as nossas tarefas devem ser compreendidas como serviço do reino.

No versículo 2 lemos: “Meus irmãos, tende grande gozo quando cairdes em várias provações”. Este é um outro aspecto do ensino que chama atenção no texto, quando ele define em ter grande gozo quando cair em várias provações, pode parecer um contrasenso, mas é uma realidade que autor está mostrando que a provação é uma forma de exercer a dependência de Deus de buscar sua presença para sair vitorioso, por meio da fé no exercício da paciência.

A expressão “paciência” vai aparecer outras cinco vezes em toda a carta sempre relacionada com fé. A busca por ser perfeito e completo, de uma atitude ética que deve pautar a vida de todos os cristãos.

A atualidade da carta é imensa, quando temos vivido um tempo em que muitos podem se deixar levar pelas propostas imorais, indignas que têm permeado o mundo de hoje.

A MANEIRA DE VIVER

Na introdução, Tiago cita as 12 tribos e nós fazemos parte dessas “tribos” da igreja de Jesus Cristo. Todavia, precisamos estar atentos pois há diversas comunidades chamadas

cristãs que não resistem a prova dos ensinamentos do capítulo primeiro desta carta. A falta de comprometimentos com os verdadeiros valores cristãos, com a mensagem redentora do Senhor que tem sido trocada por promessas materiais de vitórias. Enquanto Tiago alerta para o fato de ter alegria e gozo por sofrer provações e que esta resistência é que produz confiança, produz fé e comprometimento: *“sabendo que a prova da vossa fé produz perseverança”*.

Assim, o desafio do viver do cristão envolve sempre o exercício da fé. Envolve tomar uma série de decisões diante das várias provações como, por exemplo, você vai fazer uma compra de algo com valor elevado e o vendedor lhe propõe que você pague um valor bem menor desde que ele não emita a nota fiscal, então, você terá que decidir sim ou não. Você vai decidir se isto é correto ou não, se deve ou não participar dessa fraude, que significa não recolher os impostos devidos. Isto é uma provação. Os apelos são muitos, mas a decisão é sua.

De acordo com o ensino de Tiago, você precisa ser perfeito em tudo e não adianta você justificar que não precisa da nota, que não é você que está burlando o fisco, sim, é você participando de coisas que não são dignas de um cristão. Isto demanda sabedoria.

Por esta razão, logo a seguir o autor escreve: “Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça a Deus”. É preciso mesmo ter sabedoria

vinda de Deus para resistir a todas essas provações. Sim, é preciso ter sabedoria para cada uma das decisões a ser tomada dia a dia, para perseverar, pois, é esta perseverança que nos garante a vitória, nos garante o cuidado do Senhor sem que nada nos falte: “e a perseverança deve ter ação perfeita, para que sejais aperfeiçoados e completos, sem vos faltar coisa alguma” (v. 4).

Claro que todos nós passamos por algum tipo de necessidade; passamos por situações que não gostaríamos de passar, que gostaríamos que fossem resolvidas imediatamente de alguma forma mágica e que não fosse uma decisão difícil de tomar, o autor nos ensina que nesse sofrimento é que a fé é firmada, que produz a perseverança pela qual somos aperfeiçoados, que temos como alcançar a unidade da fé, a estatura de varão perfeito como lemos em Efésios 4.13: Tal exercício de fé, em determinados momentos parece ser mais intenso, vai nos moldando, vai criando em nós a maneira digna em que devemos andar buscando sempre a sabedoria do Senhor.

A sabedoria, para o autor da carta, não é o acúmulo de conhecimento, de um bom vocabulário, de vários idiomas ou algo parecido mas, sim, sabedoria espiritual. A sabedoria para todas as decisões vem do Senhor e, por isso, precisamos reconhecer que não temos sabedoria suficiente para tomada de todas as decisões e, sendo pre-

A perseverança vai nos dar condições de transformar as fraquezas em fortaleza, as ameaças em oportunidades

ciso reconhecer que não temos sabedoria o suficiente para todas as decisões e, por esta razão, o autor escreve: “se alguém tem falta de sabedoria peça (...)”

Muitas vezes, queremos decidir tudo a nossa própria maneira de ser sem, contudo, entender que nos falta sabedoria. Também afirma que se não tivermos fé neste pedido de sabedoria não seremos atendidos.

Se estamos pedindo sem confiança, se estamos pedindo apenas para termos sentimento que pedimos, que nossa decisão foi com sabedoria dada pelo Senhor, veja o que acontece com quem pede sabedoria nestas condições: “não deve pensar que receberá do Senhor alguma coisa”. O pedi-

do de sabedoria tem que ser sincero, tem que exercitar a fé que produz confiança e perseverança.

De acordo com os dicionários da nossa língua, ter perseverança é persistir numa empreitada, ser constante; permanecer, conservar-se; continuar (de alguma forma ou maneira); ficar; permanecer; insistir; ser estável.

A perseverança é a capacidade de nos manter firmes, pois ela nos dá as condições para resistir a todas as coisas que ocorrem em nossa vida. A perseverança vai nos dar condições de transformar as fraquezas em fortaleza, as ameaças em oportunidades; teremos paciência para suportar todas as embates que possam querer nos fazer desviar, mas, também, precisamos cuidar de não entender a paciência como passividade, morbidade. Perseverar para mudar quando ninguém acredita, para não mudar de posição quando isto significa não seguir o Senhor.

O RESULTADO DA CONFIANÇA E PERSEVERANÇA

Toda nossa forma de viver irá produzir um resultado. As decisões que tomamos trazem consequências eficientes ou não tão eficientes, mas o certo é que teremos sempre o resultado de nossas decisões e escolhas.

“Mas o irmão de condição humilde deve gloriar-se na sua alta posição, e o rico na

sua humilhação, porque passará como a flor silvestre. Pois o sol se levanta em seu ardor e seca a relva; então sua flor cai e sua beleza desaparece. Assim também o rico murchará em seus caminhos. Feliz é o homem que suporta a provação com perseverança, porque, depois de aprovado, receberá a coroa da vida que o Senhor prometeu aos que o amam” (v. 9-12).

Neste ensino contido nos versículos acima mencionados, pode ser considerado o prêmio para quem caminha com perseverança e fé.

Há de se ter o cuidado de não pensar que o resultado é fruto das obras que levam à salvação, como muitas vezes este texto é interpretado. Mas o resultado e a consequência de uma vida de fé, de confiança plena, de perseverança, de dedicação e busca da perfeição.

Nestes 12 versículos do primeiro capítulo, Tiago inicia falando de sofrimento de provações e conclui com uma bem-aventurança, que é o prêmio de quem procura obedecer e seguir a sequência de orientações que envolvem fé, confiança, perseverança, dedicação, busca de sabedoria. O prêmio depende do resultado que se alcança na compreensão e comprometimento com os valores que destacam o verdadeiro cristão. O texto afirma: Depois de aprovado receberá a coroa da vida.

TEXTO BÍBLICO

Tiago 1.13-27; 2

TEXTO ÁUREO

Tiago 1.25

A TENTAÇÃO E A PRÁTICA DA VIDA CRISTÃ

**DIA A DIA
COM A BÍBLIA**
SEGUNDA

Tiago 1.13-18

TERÇA

Tiago 1.19-27

QUARTA

Tiago 2.1-13

QUINTA

Tiago 2.14-17

SEXTA

Tiago 2.18

SÁBADO

Tiago 2.19-23

DOMINGO

Tiago 2.24-26

O tema relacionado à qualidade da vida do cristão continua nos ensinamentos de Tiago, nos versículos finais do capítulo 1 e todo o capítulo 2. Vamos, então, continuar o estudo a partir do que está registrado no versículo 17: *“Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto e descem do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação”*.

No estudo anterior, observamos os ensinamentos de Tiago quanto à perfeição, e aqui ele continua ensinando este aspecto de perfeição. Veja como ele define: *“(...) toda boa dádiva e todo dom perfeito (...)”* Tiago está insistindo na qualidade da vida cristã ensinando que tudo de bom vem do Senhor, que a perfeição deve ser o alvo, deve ser a meta de vida. Não há a possibilidade do Senhor mudar, de haver instabilidade na forma de agir do Pai celestial, por isso, ele afirma: *“não há mudança nem sombra de variação”*; quem muda, quem pode variar são os homens, nada deve nos enganar ainda que, muitas vezes, as circunstâncias possam parecer algo do Senhor, por isso, ele afirma *“não vos enganeis”*.

Ninguém pode culpar o Senhor pela conduta incorreta, por atitudes equivocadas que venha cometer. Nós fomos criados de forma perfeita e

os desvios desta forma perfeita são gerados pelo próprio homem quando se afasta dos ensinamentos e orientações do Pai celeste gerando em seu próprio corpo as consequências desse desvio do plano da criação. Sempre que há afastamento do plano divino o resultado deixa tristeza e marcas.

De acordo com o comentário Broadman: “Tiago está preocupado, em primeiro lugar, com o fato de que o homem é responsável pelo seu próprio pecado; e isto é válido porque, em última análise, o próprio indivíduo decide pecar. Esta perspectiva não deve ser enfatizada a ponto de deixar passar despercebidas as forças malignas e circunstâncias individuais que contribuem para a decisão de uma pessoa pecar. Tiago simplesmente está discutindo o assunto do ponto de vista da responsabilidade do homem”. Mas toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do Senhor. Um modo de identificar se algo vem do Senhor é observar se as atitudes têm imperfeições, se há tristeza, se há contrariedade ou qualquer mácula, então, não vêm do Pai celestial.

Quando falamos de prática é necessário observar que há um conjunto de atitudes que devem nortear o cristão para não se desviar da busca pela excelência do viver, e Tiago destaca isso como muito importante. Veja o que ele diz nos versículos 19-21: *“Meus amados irmãos, tende certeza disto: todo homem deve estar pronto a ouvir, ser tardio*

para falar e tardio para se irar. Porque a ira do homem não produz a justiça de Deus. Por isso, livrando-vos de todo tipo de impureza moral e vestígio de maldade, recebi de boa vontade a palavra em vós implantada, poderosa para salvar a vossa vida”. Mais uma vez Tiago está destacando a busca infinda pela perfeição com absoluta segurança, daí a expressão “tende certeza”.

Nem sempre é fácil exercitar estas ações, por isso, o cristão deve se esforçar para praticá-las. O sentido de ouvir conduz à questão da audição, ou seja, aquilo que o ouvido capta. Já o escutar corresponde à ação de ouvir com atenção, ou seja, escutar é entender o que está sendo captado pela audição, mas, além disso, compreender e processar a informação internamente. Portanto, a diferença entre ouvir e escutar é o que acontece após o indivíduo receber o som. Ele está ouvindo quando há pouca interação, e escutando quando está prestando atenção ao que é emitido.

Estar pronto para ouvir significa muito mais que apenas escutar no sentido auditivo; é preciso decodificar o que está sendo ouvido para compreender que o que se diz tem procedência celestial, lembre-se versículo anterior – “não vos enganéis” – se quem está falando tem e merece autoridade, se é confiável e o que está sendo dito está de acordo com o que conhecemos da Palavra de Deus.

Há um ditado popular que diz: “Falar é prata, escutar é ouro”. Este ditado, ainda que seja uma consequência da observação popular, demonstra uma grande e preciosa verdade. O que Tiago está ensinando e que precisamos colocar em prática é que devemos escutar mais e falar menos. Às vezes, nossa ação é não deixar a outra pessoa terminar de falar ou falar algo sem refletir. Em algumas situações, esta verdade tem sido invertida por muitos. Quantas vezes somos tardios em ouvir, muito prontos para falar, o que é uma prática muito necessária nos dias de hoje, existem tantas pessoas ao nosso redor que estão necessitadas de ser ouvidas. Esta é uma atitude de sabedoria: exercitar o ouvir.

Tiago destaca no versículo 3, que são verbos e denotam ação, atitudes que servem para todas as pessoas, todavia, mais especificamente, aos cristãos, podemos dizer que são mais que atitudes importantes, devem ser a prática do cristão: *“todo homem deve estar pronto a ouvir, ser tardio para falar e tardio para se irar”*. Outra atitude que também, muitas vezes, é negligenciada, é ser tardio em irar. Parece que estamos sempre prontos a ficar irados com tudo, com todos e em todo tempo. Parece que estamos prontos sempre para ficar irados com qualquer situação em que não sejamos o primeiro, que não tenhamos a primazia sem ao menos nos lembrar dos ensinamentos de Tiago.

Parece que estamos sempre prontos a ficar irados com tudo, com todos e em todo tempo. Parece que estamos prontos sempre para ficar irados com qualquer situação em que não sejamos o primeiro, que não tenhamos a primazia, sem ao menos nos lembrar dos ensinamentos de Tiago

Tenho observado que, com o atual estatuto do idoso, muitas pessoas da terceira idade, até mesmo cristãos, costumam ficar irados sempre que não são os primeiros, não importam as circunstâncias, se não forem os primeiros criam um caso, discutem com quem está atendendo. Recentemente, participando de um congresso da terceira idade, presenciei uma situação destas, um dos participantes ficou irado e agrediu com palavras e gestos os atendentes exigindo a primazia no atendimento já que ele era um idoso e tinha preferência para ser atendido; ele apenas esqueceu que todos os que estavam se inscrevendo também eram idosos. Aquele senhor não colocou em prática o que Tiago ensina nos versículos 22-27 onde

lemos: *“Sede praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando a vós mesmos. Pois, se alguém é ouvinte da palavra e não praticante, é semelhante a um homem que contempla o próprio rosto no espelho; porque ele se contempla, vai embora e logo se esquece de como era. Entretanto, aquele que atenta bem para a lei perfeita, a lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte esquecido, mas praticante zeloso, será abençoado no que fizer. Se alguém se considera religioso e não refreia sua língua, engana seu coração, e sua religião é inútil”*. Se quisermos alcançar estes alvos, precisamos não somente conhecer intelectualmente estas ações, mas transformá-las em atitudes práticas diuturnamente em nosso viver.

NÃO À DISCRIMINAÇÃO

A prática da vida cristã envolve outras ações e atitudes que devemos estar atentos de igual modo para que possamos alcançar a perfeição em Cristo. Vamos ler atentamente o que Tiago escreveu e está registrado no capítulo 2: *“Meus irmãos, como tendes fé em nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor da glória, não façais discriminação de pessoas. Porque, se entrar na vossa reunião algum homem com um anel de ouro no dedo e roupas caras, e entrar também algum pobre com roupas sujas, e mostrardes atenção para o que vem com roupas caras e lhe disserdes:*

Senta-te aqui num lugar de honra; e disserdes ao pobre: Fica em pé, ou senta-te junto ao estrado onde ponho meus pés, não estareis fazendo distinção entre vós mesmos e não vos tornareis juizes que se baseiam em padrões malignos?” Se atentarmos sinceramente para o que acabamos de ler e refletirmos, com certeza, encontraremos razões para alterarmos algumas de nossas atitudes, pois quase sempre na prática, muitas vezes, em nome de uma gentileza ou respeito, temos praticado a discriminação. É comum em nossas reuniões no templo, algumas vezes destacar uns e outros por entender que determinados lugares devam ser reservados para uns e não para outros sem menos importância. O que Tiago está ensinando é que para o Senhor somos iguais, independentemente da nossa situação financeira ou social, se temos ou não um cargo.

No versículo 22, Tiago chama a atenção para sermos cumpridores da palavra e não apenas ouvintes, pois isso é uma enganação e enganaremos a nós mesmos, pois se queremos buscar a excelência no servir ao Senhor não podemos ser hipócritas no trato com nossos semelhantes. Mais adiante ele vai insistir no que denomina da verdadeira religião. Deus vê e conhece nosso coração. Se estamos fazendo essa diferenciação entre as pessoas não estamos sendo cumpridores, podemos até conhecer, saber de cor, mas se não praticarmos de nada adianta. Sejamos, portanto, cumpridores da Palavra.